Gazeta de Campinas

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

Assignaturas

CAMPINAS	PARA FORA
anno — 12$000	Anno—15000
semestre—7$000	Semestre 8$000

REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—42

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNO X — SABBADO, 27 DE SETEMBRO DE 1879 — N. 1733

AVISO

(Aos srs. assignantes de fóra)

Estando a terminar o 2° semestre deste anno, pede-se aos srs. assignantes desta folha, de fóra da cidade, o obsequio de mandarem satisfazer o importe da assignatura, afim de não haver interrupção na remessa da mesma folha.

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Politico

VIENNA, 23 de Setembro.

Os jornaes austriacos publicam a noticia seguinte :

Na entrevista que teve lugar aqui entre o principe de Bismark, o Imperador da Austria e o conde de Andrassy, os ministros dos dois imperios reconheceram a commissão existente entre os interesses da monarchia Austro-Hungria aos do imperio da Allemanha.

Commerciaes

LONDRES, 23.
Café mercado na mesma posição.
Emprest. braz. 89.
HAMBURGO, 23.
Café—mercado activo, preços firmes, em alta.
Rio real ord. 56 pf.
Santos good average 66 pf.
HAVRE, 23.
Café Rio ord. 66 firs.
Santos ord. 68 a 69 firs.
ANVERS, 23.
Café Santos good ord. 37 1/2 cents.
AMSTERDAM, 23.
Café gava bom ord. 42 1/2 cents.
MARSEILLE, 23.
Café Rio first ord. 66 frs.
LIVERPOOL, 23.
Vendas totaes do algodão no dia, 7,500 fardos.
NEW-YORK, 23.
Café Santos fair floating cargoes 14 a 14 1/4 c.
Cambio sobre Londres 4 d. 81 1/2.
PERNAMBUCO, 24.

Seguio hontem para o Rio o paquete *Americano* com escala pela Bahia.

RIO, 24 de Setembro, ás 12 horas e 25 minutos.

Entrou o paquete *Orenoque* des Messageries Maritimes.

RIO, 24 de Setembro, ás 10 horas e 46 minutos.

Café—preços sem alteração.

Vendas 3,940 saccas, das quaes 2,880 para os Estados- Unidos.

Existencia—86,000 saccas.

Entrou o paquete *Galicia* da linha do Pacifico.

LONDRES, 24.

Café—negocios regulares, preços bem sustentados,

Emprest. braz. 88 1/2.
Santos ord. 69 a 70 frs.
HAMBURGO, 25.
Café Rio real ord. 56 pf.
Santos good average 66 pf.
ANVERS, 24.
Café em alta.
Santos good ord. 38 cents.
LIVERPOOL, 24.
Vendas totaes de algodão no dia 9,000 fardos.
NEW-YORK, 24.
Café Rio fair floating cargoes 15 1/4 a 15 1/2 c.
Farinha 5 d. 50 a 6 d. 50.

RIO, 25 de Setembro, ás 10 horas e 31 minutos.

Café—preços sem alteração.

Vendas 8,330 saccas. para os Estados-Unidos.

Existencia—89,000 saccas.

Correio do Rio

Foi nomeado para inspeccionar as forças estacionadas nesta provincia, o brigadeiro Conrado Maria da Silva Bittencourt.

—A *Gazeta de Noticias*, em relação a uma noticia que déra em seu numero do dia 24, de haver um grupo de individuos armados invadido á Barra de Pirahy, em perseguição de um negociante de Valença, accrescenta em seu numero seguinte, que esse grupo era composto de trabalhadores que exigiam do mesmo negociante, como empreiteiro de umas obras em que tinham estado empregados, os salarios que lhes é devido de perto de um anno de trabalho.

O chefe de policia da côrte enviára força para acalmal-os.

—De Londres, pela gencia Havas, se communicou a seguinte noticia relativamente a guerra chileno-peruana :

« Os representantes do Brazil e dos Estados-Unidos junto ao governo da Bolivia assignaram no fim de Julho ultimo um protocollo, propondo um accôrdo amigavel para terminar a guerra.

Guerra sul-americana

Os despachos telegraphicos de origem chilena alcançam até 17 e em pouco se resumem.

Ficavam a sahir de Valparaiso, para reforçar o exercito de Atacama, 6,000 homens tirados das reservas.

Rivero fora nomeado commandante do *Blanco Encalada* e chefe da esquadra chilena.

Chegára a Lota o vapor inglez *Genoves*, com carregamento de armas e pretrechos de guerra para o Chile ; acompanhando-o o *O' Higins* e o *Amazonas*, que o foram esperar no estreito de Magalhães.

O gabinete de Santiago occupava-se com a questão argentina, a respeito da qual Balmaseda apresentára uma extensa exposição.

De um telegramma expedido de Tupiza a 16 consta que o *Huascar*, depois de ter feito calar os fogos de Antofagasta e das corvetas *Magallanes e Abtao*, destruira as lanchas que encontraram até Tocopilla, retirando-se afinal para Arica.

Continuava-se a fortificar Iquique, e esperava-se aproveitar alli a artilharia da *Independencia*.

Diz tambem o telegramma a que nos referimos, que o vapor que conduzia armamento para o Chile entrára em Valparaiso com bandeira ingleza, mas que o vapor de guerra inglez *Opal* impedio o desembarque do carregamento ; que o almirante Harkey exigia que se julgasse o capitão daquelle outro vapor, pelo uso indevido da bandeira ingleza, e que a bordo do mesmo vapor encontraram-se papeis falsos.

Communicára o governador de Salta que algumas forças chilenas tinham passado áquem da Cordilheira, apressando tropas de gado que iam para o Alto Perú e fazendo prisioneiros aos conductores dessas tropas.

Ficava imminente um encontro entre chilenos e argentinos.

Palacio do Elyseu

O Elyseu foi construido em 1718 pelo architecto Mollé e por ordem do conde de Evreux. Mme. de Pompadour tem a phantasia de comprál-o : augmenta-o mas habita-o apenas alguns dias. Luiz XV então transforma-o em guarda-roupa da corôa até 1773. Nesta ép ca é vendido o Elyseu ao financeiro Beaujon, e fica uma das mais esplendidas moradas de então : a duqueza de Bourbons compra-o em 1786, enfeita-o e orna-o mais ainda e dá-lhe o nome de Elyseu Bourbon.

Em 1793 o palacio é considerado naturalmente propriedade nacional, e como a nação nada pudesse fazer delle, é revolucionariamente despojado do seu luxo e das suas riquezas e alugado a emprezarios de festas publicas que organisam bailes e o tornam em casa de jogo.

Como naquella época fingia-se ter tendencias bucolicas, mesmo no meio das atrocidades e do sangue derramado pela politica, adornou-se o Elyseu com o nome de—Aldêa de Chantilly; construiram no jardim caramanchões cobertos do colmo rustico, de modo que lembrasse a deliciosa aldêa-primor, feita pelo principe de Condé no seu parque.

No tanque havia oito barcos para os navegantes do lugar, do feitio das canôas do lago do Bosque de Boulogne. Havia jogos de argolinhas, redonças, bailes, concertos e fogos de artificio por baixo das grandes arvores do jardim. De manhã eram servidos almoços, de tarde encontravam-se refrescos.

Podia-se até ter o gosto de residir no palacio onde se alugam aposentos com o gozo do jardim.

Em 1803, Murat compra o Elyseu, para cedel-o, cinco annos depois, a Napoleão. O imperador gostava d'aquella morada que foi testemunha de sua quéda.

Foi ali que assignára a segunda abdicação de que resultou ser levado para Santa Helena.

Na segunda restauração o duque de Berry mora algum tempo no Elyseu, que a monarchia de Julho deixa então deserto e abandonado.

Assume uma nova importancia durante a presidencia de Luiz Napoleão.

Ali prepara o futuro imperador o golpe de Estado, que devia determinar sua ascuna, com bailes e sarãos nos quaes a princeza Mathilde fazia tão graciosamente propaganda napoleonica, com pedaços de assucar.

O imperio fez do Elyseu apenas um hotel mobiliado para o uso dos soberanos em viagem a Pariz. O czar, e o sultão habitaram-n'o durante a exposição de 1867.

O incendio das Tulherias pela communa torna a antiga *Folie-Beaujon* a unica residencia d'Estado possivel em Pariz. O sr. Thiers dá banquetes e recepções e depois delle o marechal de Mac-Mahon exerce ahi uma fastosa hospitalidade.

Coube hoje ao sr. Grévy residir naquelle palacio e receber os seus amigos e convidados.

NOTICIARIO

Circo Casali —Ante-hontem realisou-se o 1° espectaculo da companhia equestre do sr. Casali.

Todos os artistas foram applaudidos em seus trabalhos.

Tocou a banda musical do sr. Sant'-Anna Gomes, sendo regular a concurrencia de espectadores.

Para hoje está annunciado um espectaculo.

Cantos e lutas — E' este o titulo de uma collecção de bons versos, fructos da já conhecida penna do sr. Valentim Magalhães, distincto academico da faculdade de S. Paulo.

Amanhã daremos aos nossos leitores uma amostra destas elegantes producções.

Ao joven poeta agradecemos a delicada offerta que nos fez de um exemplar de seus *Cantos*.

Phenomeno — Informam-nos que em Itatiba existe uma menina de seis para sete annos, e que não obstante esta tenra idade acha-se completamente desenvolvida no phisico, mulher perfeita, até mesmo na estatura !

Essa menina é filha de uma mulher conhecida pelo nome de Maria *Biscouto duro*.

Foi baptisada a creança-phenomeno pelo actual vigario daquella localidade.

Companhias lyricas — A capital da provincia está em vesperas de ver-se abarrotada de compahias lyricas.

Nada menos que a do sr. Ferrari e a do sr. Narisani querem ter entrada no theatro S. José, de modo que a população está se vendo atrapalhada para hospedar as duas.

E' preciso optar por uma, e para dar uma solução satisfatoria ao caso, resolveram ali fazer reuniões para discutir a questão.

Deus illumine os que tomarem a palavra !

Celebridade—Um jornal de Bolonha annuncia que deve chegar áquella

FOLHETIM (58

A VISCONDESSA ALICE

POR

Alberic Second

XIII

(Continuação)

O medico interrompeu-o com desabrimento :

—Não é pela sua pelle que o senhor treme tanto ?

—Não me faça semelhante injuria ; não tenho nem mulher nem filhos ; não faria falta a pessoa alguma e importa-me tanto esta velha caixa de ossos como uma casca de noz. O que digo é por amor da senhora que se vae expôr...

—Ora felizmente ! restituo-lhe a minha amisade... Mas não tenha receio, a sra. de Morignac não corre perigo algum.

—O céo o ouça !

—Sr. Pirard, permitta que lhe faça uma pergunta, disse o sr. Granger quando sahiram os famulos.

—Pois não, doutor ; diga.

O claro e penetrante olhar do velho medico fitou o intendente, e elle perguntou-lhe :

—Depois que o sr. Derville está aqui, tem recebido muitas cartas ?

—Cartas ? Duas ou tres, se tanto, todas da senhora e todas relativas aos frescos da capella.

—Tem certeza disso ?

—Inteira certeza.

—Leu-as ?

—Não.

—Então como é que o senhor sabe o que ellas contêm ?

—Por inducção : se a senhora, escrevendo a um pintor, não lhe fallasse de pintura, de que lhe havia de fallar, sr. Granger ?

—Está direito ; o senhor tem carradas de razão. A sra. de Morignac conhece esse moço ha muito tempo ?

—Nada sei dizer-lhe ácerca disso.

—O sr. Derville deve ter-lhe fallado ácerca da viscondessa ; em que termos fallou-lhe d'ella ?

—Nos termos mais respeitosos e mais commedidos ; demais creio que o nome da senhora foi pronunciado por nós umas quatro vezes.

—Elle escreveu-lhe muitas vezes ?

—Respondeu ás cartas que recebeu, nem mais nem menos. A senhora fazia-lhe perguntas ácerca do seu trabalho e elle não podia deixar de prestar-lhe as informações pedidas.

—Ainda está direito ; o senhor tem ainda razão. Decididamente o senhor é um logico de primeira ordem, meu caro sr. Pirard.

—De primeira ordem, é talvez exageração, observou o intendente com modestia ; o que é facto é que eu supponho ter certa dóse de logica.

—O sr. Derville recebeu muitas visitas em la Renaudiére ?

—Não que eu saiba.

—Foi muitas vezes á Tours ?

—Só uma vez mostrou desejos de lá ir, e lembro-me de que o máu tempo deteve-o a meio caminho.

—Sabe-se onde mora a familia ?

—E' orphão ; o pae morreu ha muitos annos e está ainda de luto pela mãe.

—O senhor vio o sr. Derville hontem durante o dia, não ?

—E tambem á noite, doutor.

—Já estava incommodado ? queixou-se ? pareceu-lhe doente ?

—Absolutamente nada.

—A que horas notou hoje que elle estava indisposto ?

—De manhã, quando sahi para ir buscar a senhora viscondessa, reparei pela primeira vez no calafrio que lhe fazia tremer o corpo e na pallidez livida que cobria-lhe o rosto.

O sr. Granger accendeu um charuto e mergulhou-se em profunda meditação.

—O senhor não tem mais perguntas a fazer-me, doutor ? perguntou o intendente depois de larga pausa.

O sr. Granger fez signal negativo com a cabeça.

—Fez-me um interrogatorio em regra ; o senhor pareceu-me mais um juiz que um medico.

—Meu caro Pirard, todo o medico que conhece bem o seu officio deve ter por força um juiz formador de culpa, disse o sr. Granger, que tornou a accender o charuto apagado e mergulhou-se de novo na meditação interrompida.

A' meia noite a sra. de Morignac bateu timidamente á porta de Renato.

—Então, disse em voz baixa, como vae elle ?

—Ha uma hora o sr. Derville está n'um grande abatimento, murmurou Laurinha ; quando falla é para queixar-se de que lhe partem o craneo a martelladas.

—Reconheceu-te ?

—Creio que sim, sra. viscondessa. Quando vio-me entrar, exclamou : « Ah ! voltaram afinal de Nice ! » E accrescentou encolerisado : « Então ella continúa a nos querer casar ? Póde dizer-lhe que nunca consentirei nisso ! » O que quiz elle dizer com estas palavras, senhora ? Confesso que não comprehendi o que quiz dizer.

—Bem vês que elle está delirando... vae descansar, filha ; bem o mereces.

A camara estava mui frouxamente allumiada pela luz vacillante de uma lamparina. Posto que um felpudo tapete lhe abafasse o leve rumor dos passos, a moça dirigio-se para o leito, andando na ponta dos pés e sentou-se na poltrona que a criada grave havia occupado, sem que o doente desse pela substituição.

Renato, abrazado pelas chammas da febre, tinha o rosto banhado em suor ardente, que a moça enxugou devagarinho com o lenço.

—O perfume d'ella ! disse elle com voz rouca e sem abrir os olhos ; é o perfume d'ella... Ah ! a senhora rouba-lhe os seus perfumes !

—Psio ! fez a viscondessa ; não falle, sr. Derville.

—E tambem a voz d'ella... A senhora rouba-lhe a voz ! E' excusado... Eu não amo á senhora... é a ella que amo... a ella só... Oh ! minha cabeça, minha cabeça... Como soffro, meu Deus !

Calou-se durante alguns instantes ; depois cresceu-lhe a agitação e elle continuou com voz offegante :

—Onde estará ella ? Em Paris. . em algum theatro cercada, festejada, admirada, adorada. Se estivesse perto de mim, eu estaria bom. Que lhe importa que eu viva ou que eu morra ?... O que sou eu para ella ? Menos que um cão... Matei Zambeau e ella chorou... Ella ha de matar-me a mim, e minha morte não lhe custará uma lagrima.

(Continúa)

cidade e que se fará ouvir o sr. Ercole Ciude, um dos mais singulares typos que a especie humana tem visto no campo artistico.

O sr. Ciude canta de homem e de mulher: canta em clave de *fá* e de *sol*, de baixo e de soprano, de contralto e de tenor.

Prestidigitação—O espectaculo que devia realisar-se amanhã no rink, pelo sr. Bosco, ficou transferido para quando fôr novamente annunciado.

O Guarany — No annuncio da companhia lyrica do sr. Narisano e Campantico que promette vir a S. Paulo, figura em primeiro lugar a opera *Guarany* do nosso illustre maestro Carlos Gomes.

Houve uma pequena pateada ao sr. Ferrari, no Rio, e corre como certo que foi ella devida a não subir á scena nesta actualidade no theatro D. Pedro II aquella opera, que em outras epocas tanto enthusiasmo tem despertado no Rio.

Contracto de uma cantora—O *Morning Post* annuncia que a sra. Bernhardt está contractada por um emprezario americano, por dois annos, a datar de Novembro proximo.

Segundo a escriptura deve ganhar essa cantora dois milhões de lyras além de todas as despezas pagas.

Republica argentina—A imprensa de Buenos-Ayres continuava a preoccupar-se com as reducções decretadas pelo governo oriental nos direitos de alfandega.

O relator da commissão da camara argentina incumbida de estudar o projecto de lei das alfandegas declarou que não havia motivo de receio nas reformas recentemente decretadas pelo governo oriental, e que unicamente convinha facilitar o commercio de transito.

As camaras orientaes estavam discutindo a lei de terras publicas.

Dizia-se que o governo pretende reduzir os impostos sobre a navegação á vela e de cabotagem; accrescentado alguns, que havia a idéa de declarar franco o porto de Montevidéo.

Economia excessiva — Lê-se no *Ypanema*, de Sorocaba, o seguinte:

« Dizem-nos que o capitalista Antonio Mendes de Almeida, que se acha gravemente enfermo, já mandou fazer o caixão em que deve ser sepultado, temendo que o armador cobre muito caro, sendo feito depois de sua morte. »

SECÇÃO PARTICULAR

Café brazileiro

NOTA E EXPERIENCIA SOBRE O CAFÉ DO BRAZIL

Junho de 1879

(CONTINUAÇÃO)

Da mesma sorte o café chato de pequenos grãos da fazenda do sr. Rocha Leão, da colheita de 1875, examinado em 1879, isto é, 4 annos depois de colhido, perdeu tambem 0,11 de seu peso que tinha em 1875, e tem-se tornado igualmente muito bom.

Tendo ainda recentemente recebido ao mesmo tempo café novo na colheita de 1878 de apparencia esverdinhada muito pronunciada, e café lavado da colheita de 1867, todos provenientes das propriedades do sr. barão de Sapucaia, igualmente verifiquei que pelo effeito da deseccação natural, este café tinha perdido 0,11 de sua densidade primitiva, e que o de 1867 estava muito bom, ao passo que o de 1878 tinha gosto de verde muito desagradavel.

Da reunião destes resultados observados sobre os cafés de epocas e plantações differentes, resulta esta consequencia importante: que pelo effeito de uma deseccação prolongada durante 4 annos pouco mais ou menos, ou ainda por mais tempo sem inconvenientes, o café novo perde pelo menos 0,11 de seu peso primitivo, e adquire então somente sua boa qualidade que o consumidor francez procura. Devo todavia notar que todos os resultados precedentes são relativos a cafés chatos.

Os cafés redondos, cujo grão está quasi completamente occulto n'um envoltorio duro, que se chama algumas vezes—pergaminho, secando muito mais lentamente, mudam menos de calor e conservam por muito mais tempo o gosto de verde; é isto o que tenho notado comparando em 1879 o café redondo de 1875 colhido pelo sr. Rocha Leão com o café chato do mesmo productor e da mesma colheita.

Se a pequenez ds seu grão o approxima da grossura dos de Moka, dando-se-lhe erradamente esse nome, não tendo nem a fórma e nem a côr daquelle, é com rasão que o commercio, não obstante a usurpação de nome o qualifica como qualidade em terceiro lugar.

Em summa, resulta das observações precedentes que, para que os cafés novos adquiram sua melhor qualidade, é preciso, é sufficiente que pela evaporação dos oleos essenciaes, que lhe dão o gosto de verde tão desagradavel, quando é muito novo, tenha perdido 0,11 de seu peso.

Tal é o fim a que tenho me proposto para conseguir a descoberta de um processo de deseccação artificial, mas é preciso ao mesmo tempo que pela applicação deste processo o gosto agradavel da fava não fique alterado senão pela deseccação natural.

Ora aquella, effectuando-se ao ar livre ou em lugares cuja temperatura attinge raramente em França, e não excede de 30 a 31° no Brazil, a prudencia aconselha desecar o café em estufas, cuja temperatura não excede notavelmente estes limites, e de substituir um excesso de calor por uma ventilação abundante que produza o mesmo effeito de uma longa exposição ao ar.

Os primeiros ensaios executados em 1876 na fabrica do sr. Groult em Vitry, perto de Paris, me tinham já demonstrado, que o resultado desejado podia ser alcançado na temperatura de 70 a 71° com uma diminuição de densidade de 0,10 quasi o mesmo na temperatura de 30 a 31°.

A confirmação destes resultados pelas experiencias executadas sobre qualidades notaveis de café, tendo-me parecido de uma certa importancia, recorri de novo aos obsequios do sr. Groult, que bem tem querido pôr as estufas á minha disposição, e eu já pedi ao sr. Oliveira para dar-m'as, afim de experimentar dous saccos de café de 50 kilogrammas cada um.

Estes cafés provinham uns das culturas do sr. Antonio Camargo Campos, de Belém do Descalvado, e outros do sr. Antonio Moreira Lima, de Itatiba.

Ambos eram da colheita de 1877, e faziam parte da remessa do Club da Lavoura, que figurou na exposição de 1878.

O programma das experiencias a fazer estava regulado como se segue, e tem sido exactamente observad .

O café será estendido sobre planos ou grades com a grossura de 0m02 pouco mais ou menos.

A temperatura da estufa será de 30 a 31° centigrados.

A ventilação terá a actividade normal da fabrica.

Amostras de um litro cada uma serão tiradas dos cafés—1° antes da acção da estufa, 2° quatro dias depois da acção continua da estufa, 3° oito dias depois, 4° doze dias depois, 5° dezesseis dias depois.

Determinar-se-ha para cada uma destas amostras a densidade, ou o pezo de um decimetro cubico; e se procederá depois ás observações de prova sobre estes cafés torrificados no mesmo grão apparente de colorisação.

Os resultados destas experiencias tem sido os seguintes:

EFFEITOS DA DESSECAÇÃO ARTIFICIAL SOBRE OS CAFE'S DE S. PAULO DE 1876 A 1877.

DURAÇÃO DA DESSECAÇÃO

Densidade ou pezo do litro

Antes da acção da estufa...	632	gram.
Quatro dias depois.....	644	»
Oito dias depois.....	582	»
Doze dias depois.....	566	»
Dezesseis dias depois.....	570	»
Differença sobre a densidade primitiva		
Oito dias depois.....	56	»
Doze dias depois.....	72	»
Dezesseis dias depois.....	68	»

Por contagem da Perda

Oito dias depois.....	0,086
Doze dias depois.....	0,113
Dezesseis dias depois.....	0,106

Em apparencia bem secco.

Vê-se pelas cifras precedentes, 1° que a acção da estufa de quatro dias não produzio mudança sensivel na densidade. 2° que depois de oito dias esta densidade diminuio cerca de 0,086 ou 8.6 por cento; e que a partir do duodecimo dia ella veio a ser quasi estacionaria, depois de ter soffrido uma diminuição pouco mais ou menos de onze por cento identica á que produzio ao ar livre depois de um intervallo de quatro annos decorridos depois da colheita.

Vê-se finalmente que para os cafés analogos e colhidos ha dois annos não pareceria necessario prolongar a operação além do duodecimo dia, em relação á dessecação, e que não resultaria mais do que pouco ou nada de augmento na perda.

Restava reconhecer, se esta dessecação artificial tinha dado em resultado melhorar a qualidade, e sobre tudo fazer desapparecer o gosto de verde.

A esse respeito uma prova comparativa foi feita a 26 de Fevereiro entre o café da estufa ainda verde, e o torrado a 15 por % de perda no torrador, proporção conveniente para o café verde, e o café da estufa durante doze dias e noites em apparencia muito secco, e torrado a 0,08 de perda no torrador, o que o tinha levado tão exactamente quanto possivel, á mesma côr castanho claro.

A prova demonstrou que o gosto de verde tinha completamente desapparecido da amostra da estufa ventilada durante doze dias, e que o café assim tratado podia ser considerado entre os melhores.

(Continúa.)

Protesto

Illm. sr. dr. juiz municipal.=Diz José Ferraz de Camargo, morador neste termo, que, em principio do corrente anno, passou a Joaquim José de Campos Camargo um documento em que declarou ter recebido a quantia de dois contos e oitocentos mil réis para entregar á thesouraria de fazenda desta provincia, em conta da responsabilidade que para com a mesma se acha constituida Francisco Simões da Costa Moraes na qualidade de ex-collector deste districto, visto provir esse valor de doação que varios individuos fizeram com especial applicação ao resgate dessa responsabilidade.

O mencionado documento foi transferido a José Monteiro de Mendonça, que, por sua vez o passou ao mesmo Francisco Simões da Costa Moraes, afim de que este ficasse com a prova do emprego que ia ter o capital dado.

Na conformidade do compromisso que assumio, o supplicante, em data de 17 de Julho do regente anno, fez entrega á thesouraria da fazenda, da mencionada quantia de réis dois centos e oitocentos mil réis, e como se vê do recibo junto firmado pelos respectivos thesoureiro e escrivão

Com esta entrega ficou extincta a obrigação, e cumprida a questão que a seu cargo tomou o supplicante, como dictam o direito e a razão De todos os factos teve conhecimento e estava informado Francisco Simões da Costa Moraes.

No entanto com verdadeira sorpreza, acaba de saber o supplicante, que o mesmo Moraes transferio a outro esse documento, procurando por tal meio haver dinheiro. Além de ser sua conducta altamente reprehensivel perante a moral, ella póde trazer consequencias desastrosas ao dito Moraes perante o direito; e o supplicante a todo o tempo, encitará, com a energia que lhe faculta a lei, a sua defeza.

Em todo caso, para resalvar a sua posição e os interesses de terceiros que estejam de boa fé, protesta não pagar a importancia do documento a que tem alludido, attento a sua origem e ao facto de ter feito entrega de valor igual a thesouraria de fazenda, e requer a v. s., que, distribuida e autoada esta, digne se de mandar tomar por termo o seu protesto e em seguida fazel-o publicar na imprensa da capital da provincia, e na da cidade de Campinas, intimando-se do seu inteiro theor a Francisco Simões da Costa Moraes, por carta precatoria expedida para o juizo municipal da cidade de Campinas.

O supplicante pede a v. s deferimento. E. R. M. Limeira. 23 de Setembro de 1879 —*José Ferraz de Camargo.* Estava estampilhado com duas estampilhas de duzentos réis.

Despacho—D. ao escrivão Botelho. A. tome-se por termo e depreque-se. Limeira, 23 de Setembro de 1879. —*Toledo.*

Termo de protesto. - Aos 23 de Setembro de 1879, nesta cidade da Limeira em meu cartorio, perante mim compareceu o tenente José Ferraz de Camargo, que o reconheço pelo proprio, de que dou fé, e por elle me foi dito que, na fórma de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo, protestava não pagar a quem quer que seja a importancia contida em um documento que firmou em principio deste anno, e que foi transferido a Francisco Simões da Costa Moraes, por ter entregado a mesma quantia á thesouraria da fazenda, em conta da responsabilidade que tinha o mesmo Moraes para com a mesma thesouraria acima. De como assim disse, dou fé e assigno. Eu Antonio Augusto Botelho, escrivão, escrevi—*José Ferraz de Camargo.* 3—1

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

25 de Setembro de 1879

Café

Mercado frouxo, não ha procura.

Entraram a 24 do corrente.	233,960 k.
Desde o dia 1° do corrente.	4,321,277 k.
Existencia.....	60,000 saccas.
Termo médio das entradas diarias desde 1° do corrente.....	3,001 sac.

No mesmo periodo de 1878 — 3,113 saccas.

No mesmo periodo de 1877 — 2,919 saccas.

No mesmo periodo de 1876 — 1,172 saccas.

No mesmo periodo de 1875 — 1,891 saccas.

Mercado de Campinas

PREÇOS CORRENTES DO DIA 26 DE SETEMBRO

Toucinho.	8$000	15 kilos.
Farinha de milho.	4$000	50 litros.
Dita de mandioca	5$000	50 litros.
Feijão.	5$000	50 litros.
Milho	2$ 00	50 litros.
Arroz	9$000	50 litros.
Polvilho	7$000	50 litros
Frangos	$640	cada um.
Patos.	1$000	cada um.
Ovos.	$500	á duzia.
Queijos	1$500	cada um.
Marrecos.	1$000	cada um.
Perús	7$000	cada um.
Fubá mimoso . .	8$000	50 litros.
Leitões.	4$500	cada um.
Ganços	6$000	cada um.
Cabritos	4$000	cada um.

AVISOS

Weill Frères 36 rua do Commercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encommenda.

ANNUNCIOS

Escravo

Da fazenda Boa Esperança deste Municipio, pertencente á herança do finado Joaquim Antonio de Araujo Cintra, fugio o escravo Simplicio, de phisionomia tristonha, estatura menos que regular, bem preto, barbado, tem alguns cabellos brancos, as fontes apertadas, com signaes de ferros nos pés e cicatrizes nas costas.

Quem o prender pondo em segurança e avisando ou entregando nesta cidade á Candido Cintra será bem gratificado. 6—1

Limeira, 15 de Setembro de 1879

Companhia Campineira

Carris de ferro

CORRIDAS NO DIA 28

Em consequencia de não haver carros sufficientes para condusirem passageiros dos pontos terminaes da linha para o hyppodromo, no dia 28. só correrão de 11 e 30 minutos entre o largo do Rosario e Hyppodromo, até terminarem as corridas

Campinas, 26 de Setembro de 1879

José M. P. Bueno—gerente.

Para baile

Ramos de flores o que ha de bom tem Antonio Nogueira. (1)

GL.·. A D.·. NAS ALT.·.

OFF.·. CAP.·. REGENERAÇÃO III

Hoje, 27 do corrente as 7 horas e meia da noute haverá ses.·. mag.·. para inic.·.

São convidados todos os obr.·. do quadro e os extra-quadros

O secretario

Regente Feijó—gr.·. 18

RICOS

objectos de porcellana para presentes, em casa de

Antonio Nogueira

5—1

PEDRO A. ANDERSON

participa ao illustrado publico campineiro e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que, mandando a illustrissima Camara Municipal, numerar de novo os predios desta cidade, fica sua officina de machinas sita á rua do Theatro n. 31 e o deposito de ferragens, que se acha hoje regularmente sortido, á rua do Rosario n. 54.

Campinas, 17 de Setembro de 1879.

PROFESSOR DE PINTURA E Desenho

O abaixo assignado, recentemente chegado a esta cidade, tendo vindo da Europa onde estudou a arte de pintura e desenho, propõe-se a leccionar essas materias em collegios e casas particulares, podendo serem as licções dadas em qualquer das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã.

Para tratar na loja do Grão Turco, das 10 do dia ás 3 horas da tarde.

8--8

M. Ferreira

AVISO

O abaixo assignado avisa, para que não aleguem ignorancia, que de hoje em diante não paga conta alguma de qualquer natureza, senão as feitas por elle proprio. 3—3

João Fra cisco Ferreira Jorge.

Circo Casali

Largo do Theatro

HOJE SABBADO

PENULTIMO ESPECTACULO

Novidades

O novo artista portuguez F. Pereira pulará 7 cavallos.

O novo engollidor de espadas, Temperani, engollirá 3 espadas juntas e uma reuna com o peso de uma espingarda.

O salto Niagara e a descida de Mercurio pela gymnasta franceza Zilda.

Carreira hippica, pela equitadora hespanhola Carmen.

Haverá outros trabalhos por toda a companhia.

PREÇOS

Cadeiras	2$000
Geraes	1$000
Crianças	$500

A's 8 e meia.

Não se esqueçam, hoje é o penultimo.

COMPANHIA PAULISTA

Corridas em Campinas, no dia 28 do corrente

Trens especiaes conforme o horario seguinte :

		T.			T.
Campinas	Partida	6.15	Campinas	Partida	6.30
Vallinhos	»	6.35	S. Barbara	»	7.35
Rocinha	»	6.47	Limeira	»	8.15
Louveira	»	6.59	Cordeiro	»	8.35
Jundiahy	Chegada	7.22	Rio-Claro	Chegada	9.0
»	Partida	7.45			
São Paulo	Chegada	9.15			

Preços de bilhetes especiaes pelos trens da manhã, com direito a volta pelos trens especiaes, depois das corridas :

Rio-Claro	1ª classe	9$000	2ª classe	4$500
Cordeiro	»	7$000	»	3$500
Limeira	»	6$000	»	3$000

S. Barbara, Jundiahy, Louveira, Rocinha, Vallinhos — **Preços ordinarios**

Campinas, 24 de Setembro de 1879.

WALTER I. HAMMOND,
Inspector geral.

3—3

Au Monde
Elégant

ACABAM DE CHEGAR

Riquissimas, caixas chinezas para presentes, para luvas, lenços, objetos de escripta e pó de arroz.

O mais completo
O MAIS LINDO
O mais Elegante

Sortimento de bijouterias de plaqué, como medalhas, cruzes, pulseiras, broches, abotoaduras, tudo fabricado no ultimo gosto.

Leques, cintos modernos, *porte feuille*, porta cigarros, *navalhas*, canivetes, *tesouras*, almofadinhas perfumadas, e grande variedade de *perfumarias* e objectos de toilette, o que ha de mais lindo e mais rico.

No salão de cortar cabellos, toma-se assignaturas por mez, á preço reduzido.

AU MONDE ELÉGANT

COMPANHIA CAMPINEIRA
DE
CARRIS DE FERRO

Horario que vigorará do dia 26 do corrente em diante

ENTRE A ESTAÇÃO E JARDIM		ENTRE A ESTAÇÃO E GAZOMETRO		FNTRE O JARDIM E GAZOMETRO	
PARTIDA		PARTIDA		PARTIDA	
SETAÇÃO	JARDIM	ESTAÇÃO	GAZOMETRO	JARDIM	GAZOMETO
5.10	5.26 (1)	5.14	5.30 (1)	6.38	7.10
5.46	6.02	5.48	6.00 (1)	7.28	7.55
6.40	7.08	6.26	6.45	8.13	8.40
7.15	7.53	7.10	7.30	8 59	9.37
8.15	8.37	7.55	8.15	10.18	10.50
9.01	9.35 (1)	8.40	8.55	11.08	11.35
10.20	10.48	9.15	9,30 (3)	11.53	12.20
11.10	11.33	10.05	9.40 (1)	12.38	1.05
11.55	12.18 (1)	10.0	10.25	1.28	1.50
12.40	1.03 (1)	11.35	11.10	2.09	2.40
1.30	1.48 (1)	12.20 (3)	11.55	2.58	3.25
2.11	2.38	12.55	12.40	3.43	4.10
3.0	3.23	1.05	1.30	4.26	4.50
3.45	4.08 (2)	1.50	2.05 (1)	5.16	5,50
4.28	4.48 (2)	2.40	3,00	6.10	7.00
5.18	5.48	3.25	3.45 (2)	7.18	7.40 (4)
6.13	6.58	4.50	5.02		
7.10	7.43 (4)	5.20	5.40 (2)		
		6.15	6.35		
		7.00	7.20 (4)		

(1) Alcançam os trens. (2) chegam ao hyppodromo. (3) só nos Domingos e dias santificados. (4) chega só até o theatro.

Os signaes para de noute serão : branco—Estação—verde—Jardim—Vermelho—Gazometro.

Preço das passagens 200 rs. entre a estação da estrada de ferro, Jardim e Gazometro, e 200 rs. entre a estação da estrada de ferro e Hippodromo.

Roga-se aos srs. passageiros trazerem a importancia certa para evitarem a difficuldade de trocos.

Só será permittido aos passageiros conduzirem em baixo dos bancos, embrulhos que não encommodem aos demais passageiros.

E' expressamente prohibida a entrada nos carros ás pessoas que não estejam decentemente vestidas ou que se achem em estado de embriaguez.

Campinas, 24 de Setembro de 1879. 3—2

José M. P. Bueno.
GERENTE.

Sociedade Artistica Beneficente

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente Francisco Glicerio, são convidados todos os socios para se reunirem no dia 28 do corrente, as 8 horas da manhã, em casa de sua rezidencia afim de constituirem a assembláa geral de posse da nova directoria.

São convidados os directores José Pereira de Andrade, José Henrique Dias, Antonio Joaquim de Abreu, Francisco de Assis Fragozo, José Pedro de Carvalho e Silva, João José Ferreira, João Ferreira de Silva afim de tomarem posse na mesma sessão, dos cargos para que foram eleitos. 4—2

Campinas, 24 de Setembro de 1879

O secretario—*L. Ferreira Pires*

FERRARIA

O ferrador Feliciano Soares participa aos seus freguezes e ao publico em geral que mudou-se da rua de S. João para a rua da Cadeia, em frente ao mercadinho, onde continúa nos seus trabalhos de ferrador, ferrando por todos os systemas. 6—5

COSINHEIRO

Um cosinheiro francez com muita pratica de forno e fogão deseja empregar-se nesta cidade ou no interior.

Quem precisar deixe carta nesta typographia. 3—3

A 300 RS.

Peça de papel para forrar casas o que ha de mais novo e bonito.

VIDROS para vidraças, brancos, de cores e de mosselina.

Vidros para espelhos.
Quadros dourados.
Molduras
Espelhos de todos os tamanhos.
Telhas de vidros.
Estampas, santos, etc.

60 RUA LUZITANA
em frente a chapelaria Hempel

80—67 H. DATH

Escriptorio Commercial de
CAMPINAS

E' nesta casa que se vende vigesimos da loteria de S. Paulo ao preço de 1$200.

Não ha quem venda mais em conta ! !

Trata-se de todos os negocios.

40--Rua Direita--40
CAMPINAS

10—4

O DR.
Rodrigo Octavio
ADVOGADO

Encarrega-se perante o Banco do Brasil, de requerer emprestimos para a lavoura.

Rio de Janeiro
RUA DIREITA
N. 55 20—15

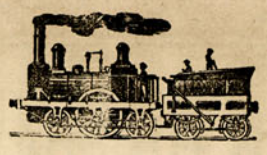
Passaros Cantadores

Vende-se uma linda collecção de passaros todos cantadores : oomo sejam, chechéos do norte, bicudos legitimos do norte, patativas, soldados, e lindos canarios, todos cantadores e afiançados, a loja do Tompson rua do Commercio n. 55 3--3

Precisa-se

de dois feitores de terreiro.

Para tratar na rua Direita n. 1 loja. 3--2



Estrada de ferro Mogyana

Horario dos trens do dia 1 de Outubro de 1879 em diante

Estações	PASSAG. P 1	MIXTO C 1	CARGA F 1	Estações	PASSAG. P 2	MIXTO C 2	CARGA F 2
	T	M	M		M	M	M
Campinas.....	2.15	6.45	7.45	Casa-Branca.....	4.00	8.50	6.00
Anhumas.....	2.33 2.36	7.10 7.15	8.10 8.15	Caldas.....	5.08 5.10	10.12 10.17	7.55 8.00
Tanquinho	2.55 2.57	7.45 7.50	8.45 9.05	Matto Secco.....	5.40 5.42	10.57 11.02	8.50 8.55
Jaguary.....	3.25 3.35	8.30 8.50	9.45 10.00	Mogy-Guassú....	6.43 6.45	12.15 12.25	10.30 10.35
Resaca	4.08 4.10	9.45 9.50	10.55 11.00	Mogy-mirim.....	7.00 7.10	12.50 1.30	11.00 12.00
Mogy-Mirim.....	4.50 5.00	10.45 11.40	12.00 1.00	Resaca	7.48 7.50	2.20 2.25	1.00 1.05
Magy-Guassú....	5.15 5.17	12.05 12.15	1.25 1.30	Jaguary.....	8.25 8.35	3.15 3.30	1.55 2.10
Matto-Secco.....	6.18 6.20	1.28 1.33	3.05 3.10	Tanquinho	9.03 9.05	4.10 4.15	2.50 3.00
Caldas.....	6,50 6.52	2.13 2.18	4.00 4.05	Anhumas.....	9.24 9.27	4.45 4.50	3.30 3.35
Casa-Branca.....	8.00	3.40	6.00	Campinas.....	9.45	5.15	4.00

Estações	R 1	A 1	Estações	A 2	R 2
	M	T		M	T
Jaguary.....	9.00	3.45	Amparo.....	7.00	2.00
Pedreiras.....	9.20 9.25	4.05 4.10	Coqueiros.....	7.20 7.25	2 20 2 25
Coqueiros.....	9.50 9.55	4.35 4.40	Pedreiras	7.50 7.55	2.50 2.55
Amparo.....	10.15	5.00	Jaguary.....	8.15	3.15

Os trens F 1 e F 2 não conduzirão passageiros.

Os trens R 1 e R 2 só correrão ás quintas-feiras, sabbados, domingos e dias santos.

Campinas, 24 de Setembro de 1879.

M. S. Mendes.
Inspector geral.

3—2

WEILL FRÉRES
RUA DO COMMERCIO N. 36
ACABAM DE CHEGAR

Ricos sortimentos de franjas de lã e seda.
Grande variedade em guarda-chuvas.
Guarda-pós de linho para homens e senhoras.
Paletots brancos e pardos de linho para homens.
Um esplendido sortimento de vestidos de linho e fustão, em caixa.
Um bonito e variado sortimento de crespos.
Véus de seda para passeio.
Um grande sortimento de fustões, linho pardo, azul e oxford para vestidos,
Palas, Cavours e Sobre-tudo de borracha para homens.

3—4

CLUB DE CORRIDAS CAMPINEIRO

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA EXTRAORDINARIA

Em 28 de Setembro de 1879

JUIZ DE SAHIDA :—Carlos Egydio de Souza Aranha.
AJUDANTE :—Carlos Schaeffer.
JUIZES DE CHEGADA .—Dr. Joaquim de Paula Souza e Alvaro Xavier de Camargo Andrade
JUIZ DOS DISTANCIADOS :—Francisco de P. Souza.

JUIZES DE PESAGEM :—Antonio F. A. Couto e Elias de Souza.
JUIZES DE ARCHIBANCADA :—Dr. Manoel Ferraz e José Aranha.
JUIZES DA RAIA :—Ataliba Nogueira, Joaquim Teixeira Filho, Francisco dos Santos Pinto e Diogo Salles.

1.º Premio---Francisco Elisiario, 1:000$000 ao 1.º e 200$000 ao 2.º ; Cavallos ou eguas do paiz. Entrada 100$000. 1,609 metros

Nomes	Pello	Idade	Altura	Naturalid.	Jockeys	Côres	Peso	Inscriptores
1—Bayard	Pampa	3 annos.	1m,50	S Paulo	Beale	Azul e branco	50	Dr. Antonio Prado.
2—Tibagy	Rosilho.	6 annos.	1m,40	Paraná	Raymundo	Vermelho e preto	57	Antonio Egydio.
3—Siroco	Saino	4 annos.	1m,55	R. Grande do Sul	Manoel.	Vermelho	53 1/2	S dos Peixotes.
4—Bigode	Vermelho	9 annos.	1m,50	S. Paulo	Raymundo	Vermelho e preto	55	Albtº E. S. Aranha.
5—Saint-Clair	Douradilho	7 1/2 annos	1m,42	»	Estanisláu	Verde e verm.º	55	João Leite Penteado.

2.º Premio---Campineiro, 1:000$000 ao 1.º e 200$000 ao 2.º ; Cavallos ou eguas de qualquer paiz. Entrada 100$000. 1,609 metros

1—Neuville	Alazã	5 annos.	1m,58	França	Estanisláu	Vermelha e preta	58	F. J. de C. Andrade.
2—Aventureira	Saina	4 annos.	1m,56	»	Raymundo	Preta e vermelha	55	Antonio Egydio.

3.º Premio---Animação, 500$000 ao 1.º e o 2.º livrará a entrada; Cavallos ou eguas do paiz. Entrada 50$000. 1,609 metros

1—Bohemio	Mouro	5 annos.	1,m50	S. Paulo	Manoel.	Vermelho	56	S. dos Peixotes.
2—Valete.	Vermelho	5 annos.	1m,47	Paraná	Raymundo	Vermelho e preto	55	Albtº E. S. Aranha.
3—Morro-Azul	Preto	8 annos.	1.m50	S. Paulo	Rufino		55	»

Páreo de desafio---2,413 1/2 metros ; 55 kilos

1—Chiche.	Pinhão	6 annos.	1,m52	Rio da Prata	Estanisláu	Preto e vermelho	55	Dr. Barbosa.
2—Combate	Picaço	8 annos	1m,50	Paraná	Raymundo	Vermelho e preto	55	Dario Pompêo.

4.º Premio---Supplementar. 350$000 ao 1.º e o 2.º livrará a entrada ; cavallos ou eguas do paiz. Entrada 35$000. 1,609 metros

1—Saint-Clair	Douradilho	7 1/2 annos	1m,42	S. Paulo	Estanisláu.	Verde e vermelho	56	João Leite Penteado.
2—Bismark	Preto	8 annos	m,47	»	Manoel.	Vermelho	55	Socied. dos Peixotes.
3—Morro-Azul	Preto	8 annos.	1,m50	»	Rufino		55	Alberto Aranha.

5º premio--Ensaio. 200$000 ao 1º e o 2º livrará a entrada; cavallos ou eguas do paiz. Entrada 20$. 1,609 metros

1—Rio Claro.	Preto	6 annos.	1,m40	S. Paulo			55	Joaquim F. Camargo.
2—Rondello	Tordilho	6 annos.	1,m40	»	Manoel.		56	S. dos Peixotes.
3—Guarany	Alasão	8 annos.	1m,45	»	Raymundo	Vermelho e preto	55	Dario Pompêo.

6º premio--Pungas, 150$000 ao 1º, e o 2º livrará a entrada; cavallos ou eguas do paiz. Entrada 15$000. 1,609 metros

1—Conde	Rosilho.	5 annos.	1m,48	Paraná.	Elias		55	João Leite Penteado.
2—Nero	Vermelho	6 annos.	1m,50	»	J. L. de Camargo	Vermelho	55	Joaquim F. Camargo.
3—Bella-Vista	Preta	6 annos.	1,m40	S Paulo				José G. dá Costa.
4—Mico	Preto	8 annos.	1m,48	Parana.	José.	Perola e rosa.	55	José G. Negueira.
5—Pampeiro.	Vermelho	7 annos.	1m,49	S. Paulo	Fiúsa			Fiúza.
6—Lucifer	Preto	4 incomplet	1m,40	»	Elias			Francisco Penteado.
7—Zefiro	Rosilho.	7 annos.	1m,47	»	Firmino		55	Firmino.
8—Penoso	Vermelho	9 annos.	1m 40	»	M. J. Bernardo	Vermelho	55	Manoel J. Bernardo.
9—Guapo.	Picaço	4 annos.	1m,43	»	Rufino		52 1/2	Alberto Egydio.

OBSERVAÇÕES

As corridas começarão meia hora depois de meio dia. O pagamento das poules no prado se effectuará até meia hora depois do ultimo pareo ; as poules que não forem apre entadas até esse tempo serão pagas nos dias 29 e 30 do corrente na thesouraria.

Os senhores inscriptores de animaes deverão avisar á directoria 15 minutos antes da venda das respectivas poules quaes os animaes que não correm ; conforme o art. 42 do Regulamento.

Os senhores socios deverão, entregar aos porteiros da archibancada os seus bilhetes de entrada. O distinctivo e o cartão de posse só servirão para distinguir os senhores socios.

Os bilhetes de entrada acham-se á venda em casa do senhor thesoureiro Joaquim Alves de Almeida Salles e no dia das corridas, das 10 horas em diante na bilheteria do prado.

Pede-se a todos que forem ao Hippodromo que não levem cães afim de evitar-se algum desastre.

O 1º SECRETARIO
JOÃO EGYDIO.

POLKA PARA PIANO

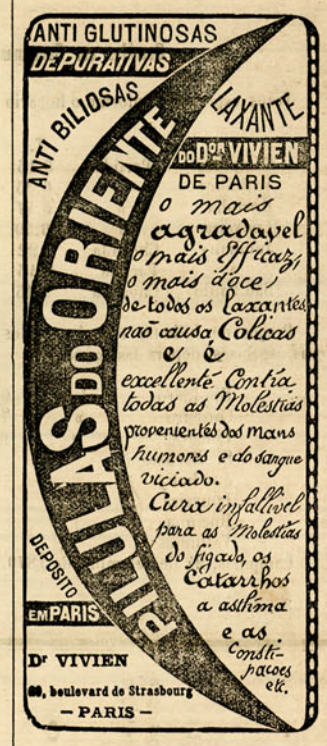
A SEDUCTORA

Bellissima e elegante polka para piano.

A venda nesta typographia.

Preço de cada exemplar—1$500.

10—7



Unico depositono Rio de Janeiro, em casa de Silva Gomes & C.rua de S. Pedro 24

A directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Campinas convida a todos os portuguezes e suas familias, tanto residentes neste municipio como fóra delle a virem inscrever-se como socios de tão humanitaria instituição, a mesma faz publico que se acha funccionando o hospital desde 29 de Junho, dia de sua inauguração. As pessoas que quizerem inscrever-se podem dirigir-se á João F. F. Jorge, rua Lusitana n. 77, ou a qualquer membro da directoria. 10—7

CAFE'

Compra-se café e escolhas.

A'

N. 13-Rua do Barreto Leme N.-13

OU

N. 31—Rua Direita—N. 31

10—2

Hippodromo

Ganham as corridas uma parte dos cavallos que forem enfeitados com umas lindas mantas a jockey que tem na grande loja do Veado. 5—4

HEIN ?

Tiras bordadas tem o Veado aos gostos mais mimosos que se póde desejar. Chegaram hontem de Paris. Dão-se amostras. 5—4

COMO ?

Em rendas tem o Veado :

Ingleza, guipão, crivo, crochet, valenciane, cluny preta com e sem vidrilho e outras qualidades que não menciona. 5—4

COLLETES

Grande variedade d'este artigo para senhoras e mocinhas, tem na grande loja do Veado. 5—4

E' tão barateira !

a grande loja do Veado que os freguezes que la compram, mesmo os que gozam da fama de gastadores e perdularios, ficam sendo perante a

OPINIÃO PUBLICA

os primeiros economistas e financeiros da época, e por isso habilitados a exercerem altos e rendosos cargos do Estado, ficando por conseguinte izentos do serviço militar ! !

Vamos comprar barato á grande loja do Veado, á rua do Commercio n. 71 A., esquina da do General Ozorio. 5—4

DIALOGO

Entre o Veado e um seu freguez :

— Os preços da loja do Veado são baratos ?

— Sim, senhor ; não ha outra mais barateira, é opinião geral. 5—4

ENTÃO ?

Recebeu o Veado algumas meias fio d'Escossia, rendadas, para senhoras, meninos e homens, tão lindas que não na quem resista. Já tem poucas. 5—4

TAPETES

aveludados, para sofá e marqueza, tem com desenhos muito galantes na loja do Veado. 5—4

Grande loja de

ROUPAS FEITAS

21 A—RUA DO ROSARIO—21 A

Especialidade de roupas feitas francezas e nacionaes. Encarrega-se de qualquer roupa sobre medida com perfeição e promptidão por preços muito baratissimos. 15—7

Campinas, 17 de Setembro de 1879

Drogas de primeira qualidade por atacado e a varejo por preços baratissimos na Pharmacia Campineira

46-RUA DIREITA-46

Hotel do Universo

Nova reforma do antigo hotel do Commercio, commodos especiaes para familias, quartos para solteiros ; serviço com aceio e promptidão, cosinha franceza, italiana, portugueza e brasileira ; comida á toda hora.

Recebe-se pensionistas de 40$000 para cima.

Recebe se encommendas por jantares, ceias, pik-nik e Luncher, tanto em casa como para fóra.

Restaurant a la carte.

Peixe d' escabeche a toda a hora.

Sandwiche.

Chocolate.

Hotel do Universo rua do Regente Feijó n. 70

10—9 JOÃO CAMILLO GIRAUD'

Fugio

do abaixo assignado no dia 6 de Agosto do corrente anno, o escravo de nome José, preto, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, cheio de corpo, muito pouca barba, nariz afilado, dentadura muito estragada, signal de cortadura no rosto do lado esquerdo pouco baixo do olho, signaes velhos de castigos, soffre de feridas no nariz (ozena) e em o oficio de pedreiro.

Quem o prender e entregar a seu senhor ou o puzer em prisão segura será muito bem gratificado.

Campinas, 20 de Agosto de 1879

CANDIDO ALVARO DE S. CAMARGO.

(6)

Vende-se uma boa escrava crioula desta cidade, de idade de 18 annos, de boa saude que lava engomma e cosinha bem.

Para ver e tratar na rua do Theatro n. 6 2—2

Typ. da Gazeta de Campinas